

POESIA E METALINGUAGEM EM SALGADO MARANHÃO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

FÉLIX; Cecília Nogueira ¹

RESUMO

O panorama da poesia brasileira contemporânea é assinalado por uma abundância de produções, com enfoque em diferentes temáticas e processos de escrita. Nesse cenário, a metalinguagem se destaca ao evidenciar as reflexões dos poetas acerca dos limites do discurso e suas repercussões no sujeito do verbo. Símbolo da modernidade, a metapoesia se torna um elemento que instiga seus criadores, investigando o *modus operandi* da poesia, em um embate entre criador e criação. A presente pesquisa tem como objetivo analisar aspectos da metalinguagem na poesia contemporânea brasileira, utilizando a obra do poeta maranhense Salgado Maranhão. Através de diferentes imagens poéticas, o poeta discute o cerne da poesia e a condição de ser poeta, em um estado de entrega e transitoriedade. Para a realização deste trabalho, a metodologia empregada é bibliográfica e analítica, em que foram selecionados repertórios pertinentes à fundamentação teórica referentes à metalinguagem, como as obras de Muller (1996) e Chalhub (2005), que apresentam a metalinguagem sob um viés de dessacralização. Para tanto, o aporte literário que constitui o *corpus* deste estudo é a coletânea *A cor da palavra* (2009), que reúne os principais títulos do poeta. A partir dos materiais selecionados, a hipótese estabelecida é de que a metalinguagem pode ser considerada um exercício que norteia a escrita de Salgado Maranhão. A metalinguagem, além de atuar como modo de expressão na lírica salgadiana, apresenta impactos na construção do cenário da poesia contemporânea brasileira, pois é escrevendo que o poeta realiza uma leitura de si, da poesia e do mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Metalinguagem, Poesia, Salgado Maranhão

¹ Universidade Federal de Uberlândia, cecilia.felix@ufu.br